

Estudo de um dispositivo comunicacional político voltado à construção de uma identidade LGBT

Marcela Luisa Moreti
Orientadora: Luciana Salazar Salgado
Bacharelado em Linguística
Universidade Federal de São Carlos - UFScar

Resumo

Este Trabalho de Conclusão de Curso levanta reflexões feitas durante a pesquisa para sua elaboração, no âmbito do Grupo de Pesquisa Comunica – inscrições linguísticas na comunicação (CNPq) e também em vivências individuais e com o Coletivo TRÁ! de Diversidade Sexual e de Gênero de São Carlos. Pretende-se apontar levantamentos acerca de temas que circundam a diversidade sexual e de gênero, tais como: sexualidade, visibilidade, identidade de gênero.

Já de início surgem algumas problemáticas a serem discutidas acerca do material a ser estudado: Manual de Comunicação? Comunicação LGBT? Mas do que se trata?

Este dispositivo comunicacional, publicado no ano de 2010, e elaborado pela Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT) se propõe a minimizar “maus usos” de termos que se referem a questões e designações do movimento “LGBT” (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais), somando, assim, na luta por direitos e conquistas sociais desta “minorias”, bem como na construção de uma identidade desta “comunidade”.

Tendo como arcabouço teórico a Análise do Discurso de linha francesa, este trabalho se propõe a estudar discursivamente o objeto, mobilizando, nesse sentido, formulações do teórico Dominique Maingueneau, especialmente alguns de seus conceitos, tais como: cenas da enunciação, primado do interdiscurso, semântica global e ethos - para apontar algumas estratégias discursivas utilizadas para compor esse objeto editorial, que é utilizado para legitimar uma causa [luta] por meio da produção de uma discursivização “correta.”

Dito isso, temos que a nossa hipótese de trabalho é de que este manual reproduz um paradoxo: conquista-se espaço nas políticas públicas para esta parcela da população, mas reforçam-se os estereótipos acerca das identidades e relações de gênero dessa comunidade. O material se coloca como defensor dos direitos LGBT, mas ao mesmo tempo define, limita e muitas vezes se contradiz ao apresentar suas definições.

Palavras-chave: Análise do Discurso; diversidade sexual; LGBT; comunicação.